

UM SONHO INSPIRADOR

Aldemario Araujo Castro
Advogado
Mestre em Direito
Procurador da Fazenda Nacional
Brasília, 8 de setembro de 2024

Amanda era uma cientista premiada e especializada em química ambiental. Durante quase todo o ano de 2023, a profissional, disputada por várias empresas e governos, trabalhou em um projeto para descontaminar um rio que abastecia a cidade de Pacarambú. O rio, por quase uma década, esteve poluído por resíduos industriais. Todas as tentativas de purificação do córrego falharam.

A apreensão da comunidade de Pacarambú só não era maior do que o peso da responsabilidade atribuída a Amanda de encontrar uma solução para o delicado problema. Entretanto, após meses de trabalho dedicado, a renomada cientista se encontrava presa em um labirinto de fórmulas e procedimentos que não produziam resultados satisfatórios.

Em certa noite, Amanda estava particularmente exausta e desanimada. A cientista foi para a cama mais cedo do que de costume. Antes de adormecer, ela lembrou das histórias que sua avó Mariah contava sobre os espíritos benevolentes que ajudavam os que estavam em dificuldades. Após essa lembrança, Amanda fez uma prece silenciosa. A oração envolveu um pedido de orientação para equacionar o desafio profissional. Durante aquele momento de profunda reflexão, pensou como a solução do problema beneficiaria milhares de pessoas.

Naquela noite, Amanda teve um sonho extraordinário. Ela caminhava por uma floresta densa e escura. De repente, uma figura luminosa e de rara beleza surgiu à sua frente. Era uma mulher idosa, com cabelos brancos cacheados e brilhantes olhos azuis. Amanda reconheceu, sem nenhum



esforço, a figura como sua avó já falecida. Depois de um leve sorriso, a avó disse com suavidade: "Minha querida, a resposta que você tanto procura está na própria natureza. Plantas e minerais possuem um imenso poder de purificação. Preste atenção ao que a Terra tem a dizer."

Ao despertar, Amanda sentiu-se profundamente renovada física e psicologicamente. As orientações de sua avó estavam fortemente gravadas em sua mente. Ela não demorou a voltar ao laboratório. As palavras da avó serviram como eficiente guia para combinar extratos de certas plantas e minerais muito específicos de uma forma completamente nova.

Amanda testou o novo composto, sentindo uma mistura de esperança e ansiedade. O resultado não poderia ter sido melhor. A fórmula funcionou perfeitamente. Os poluentes foram neutralizados de maneira eficaz e segura. Na sequência, a descoberta foi aplicada diretamente no rio. Para imensa alegria de toda a cidade de Pacarambú, a água retornou lentamente à sua condição original.

Amanda comentou o sonho e os resultados obtidos em laboratório com um estimado colega de trabalho, o Dr. Guilherme Bernardo. Dias depois da conversa, a cientista recebeu do amigo um exemplar da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec. Um lindo marca-texto floral indicava a página do compêndio onde figuravam os seguintes trechos:

"410. Temos, às vezes, durante o sono ou o cochilo, ideias que parecem excelentes e que, apesar dos esforços que fazemos para recordá-las, se apagam da memória. De onde vêm essas ideias? 'São o resultado da liberdade do Espírito que se emancipa e desfruta de mais amplas faculdades durante esse momento. São, muitas vezes, também os conselhos dados por outros Espíritos'.

410a. Para que servem essas ideias ou esses conselhos, visto que a sua lembrança se perde e não se pode aproveitá-los? 'Essas ideias pertencem, às vezes, mais ao mundo dos Espíritos que ao corporal. Mas, na maioria das vezes, se o corpo esquece, o Espírito se lembra e a ideia volta no momento necessário, como uma inspiração' ".

